

HOMENAGEM A CARLOS ALBERTO MEDEIROS

MARIA JOÃO ALCOFORADO¹

O Professor Carlos Alberto Medeiros esteve ligado à Finisterra desde o primeiro número. Foi seu secretário entre 1966 e 1969, data em que partiu para a Universidade de Bordéus, para preparar o doutoramento de 3.º ciclo. Seguiram-se 4 anos, em que foi Assistente na Universidade de Luanda. Defendida a sua tese de doutoramento (1976), tendo obtido o título de Agregado e sido provido na categoria de Professor Catedrático (1979), tornou-se, em 1981, um dos elementos do grupo colegial que constituiu a Direcção da Finisterra; continua sempre ligado a esta revista, tendo exercido individualmente o cargo de Director entre 1995 e 1999. Relembro também a contribuição inestimável dada por Carlos Alberto Medeiros no Colóquio «Paisagem», organizado em 2002 pela Finisterra, no apoio às diversas actividades desenvolvidas, desde a apresentação de um texto até à presidência e animação da sessão «Paisagem: inovação e tradição». A ideia de utilizar a Finisterra como veículo para lhe transmitirmos o nosso apreço, na altura em que Carlos Alberto Medeiros solicitou a aposentação como docente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, surgiu numa das periódicas reuniões da Directora com a Comissão de Redacção da revista e foi aprovada por unanimidade pela Comissão Científica do Centro de Estudos Geográficos.

Colaboraram na coordenação desta homenagem Teresa Barata Salgueiro e António de Brum Ferreira, Professores da Universidade de Lisboa e Investigadores do Centro de Estudos Geográficos. Num primeiro grupo de artigos, diversas facetas de Carlos Alberto Medeiros são-nos apresentadas por pessoas que com ele privam, ou privaram, mais de perto, em termos pessoais e profissionais. No segundo conjunto de textos, geógrafos e um historiador seus contemporâneos dedicam-lhe artigos, cujas temáticas se relacionam com a actividade científica ou com a naturalidade açoriana de Carlos Alberto Medeiros. Finalmente, de entre os seus discípulos mais próximos, foram convidados a colaborar neste número da Finisterra os seus doutorandos. Estes autores são apenas os representantes de muitos outros, que não participam nesta colecção, devido ao limite de páginas habitual da revista. Não se inclui uma tábula

¹ Directora.

gratutatória, em que numerosos colegas gostariam de ver o seu nome inscrito, mas o Homenageado pode estar certo que muitos foram os que nos contactaram, congratulando-se com esta iniciativa.

Isabel Medeiros, sua Mulher, também geógrafa, apresenta uma compilação de dados bio e bibliográficos. Queria, a este respeito, apenas salientar que o interesse de Carlos Alberto Medeiros pelo estudo e pela divulgação dos diversos aspectos geográficos de Portugal o levou a aceitar, recentemente, a árdua tarefa de coordenar uma Geografia de Portugal em quatro volumes, para a qual solicitou colaboração de prestigiados geógrafos; na altura em que escrevo estas linhas (Outubro de 2005), acaba de ser lançado o primeiro volume, que suscitou um enorme interesse, também por parte do público não especialista, tendo sido considerado o «livro da semana» num jornal diário. Eis um exemplo vivo do facto de a aposentação não significar diminuição do labor científico; pelo contrário, Carlos Alberto Medeiros tem vindo a pôr o seu saber e a sua grande facilidade de expressão, neste caso escrita, ao serviço da sociedade portuguesa.

Cabe-me a mim, como Directora da revista, redigir a presente nota editorial. Não fui nem aluna, nem colega próxima de Carlos Alberto Medeiros; não trabalhamos nos mesmos ramos da Geografia, não colaborámos nos mesmos projectos científicos. Conheci-o, primeiro, como autor das diversas edições de «Portugal. Esboço breve de Geografia humana» e da «Introdução à Geografia de Portugal», obras de referência para várias gerações de geógrafos. Só comecei a tecer relações de trabalho e de amizade com Carlos Alberto Medeiros, anos mais tarde, quando trabalhei, como Coordenadora da Comissão de Redacção da Finisterra (1995-2000), era então Carlos Alberto Medeiros Director da revista. Recordo muitas horas de trabalho, no seu Gabinete da Faculdade de Letras, ou mesmo na Reitoria, para resolução de algum caso mais urgente, em que muito aprendi sobre o grande desafio de manter, com entusiasmo e dedicação, a edição regular de uma revista (com algum atraso, às vezes, com limitadíssimos apoios financeiros, logísticos e de recursos humanos, sem instalações próprias, nem tão-pouco equipamento informático exclusivo para a elaboração da revista). Poderia continuar o rol das pequenas misérias de então (algumas ainda de hoje também). Não vale a pena; queria apenas dar o testemunho de que, com a sua inteligência e abertura de espírito, com a sua calma habitual e com o seu feitio conciliador, Carlos Alberto Medeiros conduziu a Finisterra através de numerosos cabos tormentosos, no último quinquénio do século passado. Ainda existem alguns escolhos e incertezas na nossa navegação no século XXI, por vezes navegamos ainda, tal como dizia Sophia, «sem o mapa que fazemos». No entanto, correndo o risco de demonstrar alguma imodéstia, tenho orgulho de oferecer hoje ao Professor Carlos Alberto Medeiros uma revista que, impulsionada por ele, considero que continua em movimento ascendente. Devido às valiosas contribuições que recebemos, estou certa de que este número da Finisterra será de referência e útil para o nosso numeroso e diversificado público, que crescerá ainda mais com a divulgação regular da Finisterra na *Internet*.

A TRIBUTE TO CARLOS ALBERTO MEDEIROS

MARIA JOÃO ALCOFORADO¹

Professor Carlos Alberto Medeiros has been part of *Finisterra* since the publication of the first issue. He was the magazine's secretary from 1966 to 1969 when he left for Bordeaux University to prepare his *Doctorat de 3^{ème} cycle*. For the next four years he was assistant professor at Luanda University. He obtained his PhD in 1976, became associate professor and then full professor in 1979. He is part of the board of editors of *Finisterra* since 1981 and was its director from 1995 to 1999. Since then, he has always supported *Finisterra's* activities such as the meeting on "Landscape", held in 2002, for which he wrote a paper and chaired the session "Landscape: innovation and tradition". The idea of using *Finisterra* to show our appreciation on the occasion of Carlos Alberto Medeiros retirement as professor of Lisbon University, came up during one of the regularly held meetings of the present director with the editorial board. The initiative received the unanimous approval of the Scientific Commission of the *Centro de Estudos Geográficos* (Centre for Geographical Studies).

This issue of *Finisterra* was organised with the collaboration of Teresa Barata Salgueiro and António de Brum Ferreira, professors at Lisbon University and researchers at the *Centro de Estudos Geográficos*. In a first group of articles, several aspects of Carlos Alberto Medeiros' personality have been presented by people with whom he was, or has been, on close personal or professional terms. His contemporary geographers and a historian have written a second group of articles on topics related to his scientific work or his Azorean background. Finally, his doctoral students, chosen amongst his closest disciples, were invited to write for this issue of *Finisterra*. These authors are just a few of many representatives who were unable to contribute to this issue due to the limited space. It does not include a *tabula gratulatoria* on which numerous colleagues would like to see their names included, but Carlos Alberto Medeiros can be sure that many contacted us to congratulate us on this venture.

Isabel Medeiros, his wife who is also a geographer, presents a compilation of biographical and bibliographical data. Concerning this point, I would just like to add that Carlos Alberto Medeiros' interest in research and the dissemination

¹ Editor.

of different geographical aspects of Portugal has recently led him to accept the gruelling task of coordinating a “Geography of Portugal” in four volumes. The first volume has just come out, as I write these lines (October 2005), was received with a great deal of interest also by a non-specialist public and considered “book of the week” by a daily newspaper. Here is the live example of the fact that retirement does not necessarily mean reducing scientific work; on the contrary, Carlos Alberto Medeiros has put his wide knowledge and great expressive writing skills at the service of the Portuguese.

As Editor of *Finisterra* it was my task to write this note. I was neither a student nor close colleague of Carlos Alberto Medeiros as we never worked in the same areas of geography nor collaborated on the same scientific projects. I first knew him as the author of various issues of *Portugal. Esboço breve de Geografia humana* (Portugal. Short sketch of human Geography) and *Introdução à Geografia de Portugal* (Introduction to the Geography of Portugal) which are works of reference for various generations of geographers. I got to know him better at work many years later when I was coordinator of the editorial board (1995-2000) and he was the director of *Finisterra*. I remember working for many hours in his office in the Faculty of Letters, or even in the rectorship when we needed to find a solution to some urgent case. I learned a great deal about the huge challenge of maintaining with enthusiasm and devotion the regular publication of a journal (that sometimes came out rather belatedly due to its very restricted financial, logistic and human resources, lack of offices, not to mention the lack of a computer to edit the texts!). I could continue the list of our needs of yesterday (some of today as well), but there is little point in that. I would like to say that with his customary composure, conciliatory character, intelligence and desire to renovate, Carlos Alberto Medeiros guided *Finisterra* past countless tumultuous capes. There are still some choices and uncertainties about our navigation in the twenty-first century, and we sometimes seem to be navigating, as the poet Sophia de Mello Breyner said, “without the map we make”. However, and at the risk of sounding a little immodest, it is with pride that I offer Professor Carlos Alberto Medeiros today a journal that he helped to improve a great deal. Thanks to the interesting articles that were sent by the authors, I am sure that this issue of *Finisterra* will be a reference work and prove useful to our numerous and varied public that will increase even more with *Finisterra* on the Internet.